

EXPERIÊNCIAS E CONCEITOS: A FORMAÇÃO DE APOIADORES DA POLÍTICA ESTADUAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES MG

BRAGA, H. H. M., FRANCO, A. A. A. M., SOARES A. N. S., GIFFONI, J.M.S.; BRITO, P.C.D.

Secretaria de Estado de Saúde MG heloisa.monteiro@saude.mg.gov.br(1); Escola de Saúde Pública MG adrianafrancoesp@gmail.com (1); Escola de Saúde Pública MG amanda.soares@esp.mg.gov.br (2); Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia MG marcelo.giffoni@ifmg.edu.br(3); Escola de Aprendizagem Livre padu@hotmail.com (4)

Introdução: A Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC- SES/MG) foi instituída por meio da Resolução SES/MG1885/2009. Para implementação de tal política, a Coordenação Práticas Integrativas e Complementares/SES-MG e a Escola de Saúde Pública/MG, promoveram a intervenção educativa - *Oficina de Educação Popular em Saúde para Apoiadores da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares/MG*, entre 2013 e 2014. Metodologia: Atividades desenvolvidas por meio de períodos de imersão, subdivididos por módulos de concentração e orientações durante o período de dispersão, com encontros locais por visitas de supervisão, para os municípios piloto. A oficina contou com 120 participantes, entre trabalhadores, gestores e usuários, divididos em duas turmas, compostas por três módulos divididos em três encontros presenciais. A partir de atividades diversificadas tais como, exposições dialogadas, trabalhos em grupos, os participantes obtiveram informações sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PIC). Considerando os municípios que em suas práticas de cuidado em saúde ainda não utilizavam o serviço de PIC, ocorreram atividades não presenciais de tutoria à distância e visitas *in loco*, em municípios considerados “piloto”. As atividades não presenciais foram desenvolvidas nos respectivos municípios, acompanhadas à distância por tutores, para a formulação de um Plano de Ação/Intervenção. Durante a realização das atividades, foram inscritos 20 participantes para compor um módulo especial e elaboração do material didático. Resultados: A oficina cumpriu o papel de revisão dos conceitos e valores relativos às PIC. Foram elaborados os Planos de Ação/Intervenção, a serem aplicados nos municípios participantes. Ao final, houve a produção do *Caderno de Práticas Integrativas e Complementares no SUS/MG: Formação de apoiadores, Experiências e Conceitos*. Conclusão: A oficina favoreceu a construção de estratégias para implementação da política pública com efetiva participação de usuários, gestores e trabalhadores. Promoveu ainda o intercâmbio das experiências exitosas nos municípios mineiros.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Apoiadores, Educação Permanente